

## Prefácio

Patricia Unger Raphael Bataglia

**Como citar:** BATAGLIA, P. U. R. Prefácio. *In:* NUNES, V. B. **Emancipação pela educação** encontros entre Piaget e Habermas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 13-14. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-5954-010-5.p13-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## PREFÁCIO

---

Piaget e Habermas provocam no meio acadêmico, independentemente da concordância ou não com suas ideias, uma reação de respeito e consideração pela complexidade das teorias construídas por eles. Teorias densas em textos que não se entregam facilmente ao leitor, trazem contribuições imensas a diversas áreas de conhecimento.

Jean Piaget, biólogo de formação, se debruça sobre a construção da inteligência com o objetivo de esclarecer como é possível O Conhecimento. Como é possível o pensamento lógico? Como é possível a matemática? Desenvolve a Epistemologia Genética, tendo, entretanto, refletido e pesquisado outras dimensões da psique humana e da sociedade, produzindo textos de filosofia, sociologia, psicologia moral, dentre outros temas.

Jürgen Habermas, filósofo e sociólogo de formação, pertence ao quadro de estudiosos contemporâneos mais importantes. Seus estudos sobre o agir comunicativo têm reflexos em várias áreas do conhecimento, assim como seus escritos sobre a democracia e emancipação.

A aproximação desses teóricos foi a tarefa assumida por Vinícius Bozzano Nunes nesta obra. Com muita clareza e com muita transparência, inclusive em relação ao seu percurso como estudioso dos autores, Vinícius propõe que pensemos na homologia possível

entre a passagem da ação ao conceito teorizada por Piaget e da ação instrumental à comunicativa pensada por Habermas.

Mas, o que já seria bastante trabalho é ainda ampliado por uma reflexão final sobre a educação emancipatória. O autor fala sobre a educação com propriedade teórica e prática e abre uma estrada para pensarmos na constituição de uma educação ressignificada que vence o paradigma tradicional. A escola democrática é anunciada ao pensarmos nas ideias aqui tratadas. Uma escola que promova o desenvolvimento do indivíduo, a construção de conhecimentos, a crítica da realidade e proposição de novos caminhos.

Por fim, afirmo ter sido uma enorme honra para mim, ter acompanhado a construção do presente trabalho e apresentá-lo como uma leitura profícua que por certo contribuirá muito, particularmente com estudiosos da educação.

*Patricia Unger Raphael Bataglia*